

O FARMACÊUTICO

em revista

Cornélio Procópio

Município estrutura
a Assistência
Farmacêutica

SUS - PR

A evolução da
Assistência
Farmacêutica

Edição nº 93 - 2º/2011
abril / maio / junho



38º Congresso Brasileiro
de Análises Clínicas

26 a 29 de junho de 2011
Expo Unimed - Curitiba/PR



De 26 a 29 de Junho/2011

Curitiba receberá o maior evento em Análises Clínicas

38º Congresso Brasileiro traz programação de alto nível.
Atualização e Aprimoramento são pontos alto do evento.

De 26 a 29 de Junho Curitiba receberá o maior e mais importante evento no setor de Análises Clínicas do ano que deverá reunir mais de 4 mil profissionais. As inovações científicas e tecnológicas e o aprendizado com profissionais altamente qualificados serão os principais benefícios para os profissionais que participarem do evento.

Segundo o presidente do congresso, Dr Paulo Roberto Hatschbach, o encontro contará com palestrantes nacionais e internacionais e a programação científica será de alto nível. "Temas Inovadores compõe a grade deste Congresso, além de ser uma excelente oportunidade para o Intercâmbio de Informações", destacou o presidente.

"Haverá ainda o setor de exposições que traz muitas novidades na área das Análises Clínicas", continuou.

Com uma programação diversificada e com temas abrangentes, o Congresso proporcionará ao Farmacêutico um momento único de atualização e aprimoramento. (Confira abaixo os destaques da programação).

Tema - Responsabilidade social e sustentabilidade. O laboratório e o meio ambiente.

O tema do 38º CBAC e 11º CBCC foi escolhido em uma época onde a força econômica está intimamente ligada à preservação do meio ambiente, e que laboratórios de análises clínicas e empresas do ramo passaram a ser avaliados pelos consumidores por sua colaboração na construção de uma sociedade mais humanitária, pelo compromisso com a qualidade de vida de clientes e funcionários, com o desenvolvimento do meio ambiente e da comunidade.

Isso é responsabilidade social: prestar serviços atenciosos na ética e sustentabilidade.

Para fortalecer ainda mais os ideais da SBAC e da SBCC em oferecer qualificação de excelência e inovações na área de análises clínicas com o enfoque no meio ambiente, este ano o evento será sediado em Curitiba, considerada a capital ecológica e única cidade brasileira a entrar no século XXI como referência nacional e internacional de planejamento urbano e qualidade de vida.

>> O Congresso tem a promoção da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e conta com o apoio do Curitiba Convention & Visitours Bureau.

>> A programação completa do 38º Congresso de Análises Clínicas e 11º Congresso de Citologia Clínica pode ser conferida no site www.crf-pr.org.br.

BREVE PROGRAMAÇÃO:

- 30 Conferências;
 - 18 Mesas Redondas;
 - Conferências Magnas com Profissionais Internacionais;
 - Cursos Teóricos Práticos;
 - Sessões Interativas;
 - Seminários de Lâminas;
- Além da Programação Cultural.



Dr. Paulo Roberto Hatschbach - Presidente do 38º Congresso Brasileiro de Análise Clínicas.

Programação completa em: www.cbac.org.br | www.crf-pr.org.br

Sumário

abril/maio/junho 2011

- 02** Entre aspas
Carta do leitor
- 03** Editorial
Aprimoramento e Conhecimento para Evoluirmos
- 04** REMUME
Uma grande aliada da Assistência Farmacêutica no Serviço Público
- 07** Artigo - Comissão - Serviço Público CRF-PR
A evolução da Assistência Farmacêutica no SUS paranaense.
- 09** Saúde Pública
Diretoria do CRF-PR discute Assistência Farmacêutica com Secretário de Estado da Saúde do Paraná.
- 10** CRF -PR em Ação
II Curso de Habilidades Clínicas do Setor Público
CRF-PR foi homenageado na Câmara dos vereadores
- 11** CFF
57º Reunião geral dos Conselhos de Farmácia
- 12** Artigo - Comissão - Indústria Farmacêutica CRF-PR
Qualificação de Fornecedores na Indústria Farmacêutica.
- 14** Artigo - Comissão - Farmácia Hospitalar CRF-PR
Ministério da Saúde publica Portaria para Farmácia Hospitalar.



Jantar de Ouro CRF-PR - Maringá

O evento comemorou os 50 anos do CRF-PR e 25 anos da AMF.

Plenária Maringá

Plenária Itinerante do CRF- PR - Maringá

Opinião - Dr. Arnaldo Zubioli

Consulta Farmacêutica e Terapêutica Farmacológica

Cornélio Procópio

Uma cidade encantadora

Cornélio Procópio estrutura Assistência Farmacêutica

PROERD

CRF-PR e Polícia Militar firmam parceria

16

18

20

22

23

24



Entre aspas



O FARMACÊUTICO em revista
Edição Especial
jan - fev - mar 2011

A Edição Especial da revista trouxe aos farmacêuticos a cobertura completa do "Jantar de Ouro" do CRF-PR que aconteceu no dia 27 de janeiro de 2011, em Curitiba. Além do lançamento oficial da Campanha 2011, que traz como tema central " 09 Motivos para você procurar um Farmacêutico". Houve ainda a publicação dos trabalhos vencedores da terceira edição do Prêmio Augusto Stellfeld.

Espaço do Leitor

Participe das edições da Revista!
Envie sua sugestão de pauta

"O Farmacêutico em revista" é o veículo oficial do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR. Desta maneira, solicitamos que você, Farmacêutico, encaminhe para o CRF-PR sugestões de assuntos que possam ser abordados na revista. Sua contribuição é muito importante, afinal todos os temas aqui relacionados são referente à profissão farmacêutica.

Participe!

Envie sua sugestão para o e-mail: imprensa@crf-pr.org.br.

:: Sua Opinião é essencial para o nosso trabalho.
Envie um e-mail para: imprensa@crf-pr.org.br

Carta do Leitor

Gostaria de parabenizar toda a equipe do CRF-PR pelo grandioso jantar em comemoração ao dia do Farmacêutico e aos 50 do Conselho Regional de Farmácia do nosso estado, foi um evento muito bem organizado, dedicado aos farmacêuticos e familiares, o qual contou com a adesão de mais de 700 pessoas.

Aproveito para destacar que foi uma noite super agradável onde pudemos mais uma vez resgatar a valorização da nossa profissão como uma das principais bandeiras levantadas pelo CRF-PR e ao fazer uma retrospectiva dos 50 anos de atuação do Conselho, entre outros aspectos, não nos resta dúvida de que o fato de, atualmente, 98% das farmácias do Estado contarem com a presença de um farmacêutico é a mais importante vitória conquistada pela categoria.

Não posso deixar de lembrar e parabenizar os ganhadores do III Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld, profissional e acadêmico, o qual motiva e valoriza mais ainda a nossa profissão.

Finalizo parabenizando toda a classe farmacêutica pelo nosso dia e mais uma vez parabéns ao CRF-PR pelo empenho e dedicação na realização deste evento que foi simplesmente um sucesso!

Lúcia Schlichting
CRF/PR: 14588

Farmacêutica Representante Sanofi-Aventis
Curitiba/PR

"Quero parabenizar a todos do CRF-PR e a Associação Maringaense de Farmacêuticos pela concretização do Jantar de Ouro realizado no dia 24 de março de 2011. Foi, sem dúvida alguma, um evento marcante para nossa profissão em Maringá e região.

Agradeço a oportunidade de poder participar do jantar.

Márcia Portilho - UEM.





Dra. Marisol Dominguez Muro, Farmacêutica - Bioquímica pela UFPR. Atua no Hospital de Clínicas da UFPR e é empresária no ramo de Análises Clínicas. Atual Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR.

Aprimoramento e Conhecimento para evoluirmos!

A evolução faz parte do nosso dia a dia, a cada instante aprendemos algo novo, o que chamamos de experiência de vida, porém quando voltamos para o mundo acadêmico só há uma maneira de evoluirmos em nossa profissão - através do aprimoramento e do conhecimento.

Em junho deste ano acontecerá em Curitiba, de 26 a 29, o evento mais importante na área das Análises Clínicas do país, o 38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 11º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica. É com grande satisfação e entusiasmo que o CRF-PR apoia este evento primoroso e de altíssimo nível científico.

O evento, além de colaborar com o aprimoramento profissional e enriquecimento técnico científico dos congressistas, apresenta aos participantes novos conceitos de sustentabilidade e formas de adequar esse compromisso com o meio ambiente ao espaço científico, inclusive aplicando o conceito nos próprios materiais distribuídos durante o congresso.

Esta é uma excelente oportunidade de qualificação profissional para o Farmacêutico que atua nas Análises Clínicas que deve estar preparado para desenvolver suas atividades com a competência e a seriedade que a área da saúde exige.

Esta edição traz ainda uma matéria com o Presidente do Congresso Dr Paulo Hatschbach que destaca a programação do evento e convida todos os profissionais a compartilharem desta oportunidade ímpar de aprimoramento e conhecimento.

Participe do 38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 11º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica!

Boa Leitura!

REMUME

Uma grande aliada da Assistência
no Serviço Público



Relação de Medicamentos Essenciais
REMUME 2010 - Jaguaraiava



Dr Rogério Fracalossi - responsável pela
elaboração da Remume 2010 - Jaguaraiava.

Atualmente os municípios enfrentam sérias dificuldades referentes à área da saúde, um deles é em relação aos medicamentos. O acesso da população aos medicamentos é um caminho longo e tortuoso ao paciente que precisa dar continuidade ao seu tratamento, e muitas vezes a falta de planejamento é o obstáculo que pode colocar tudo a perder.

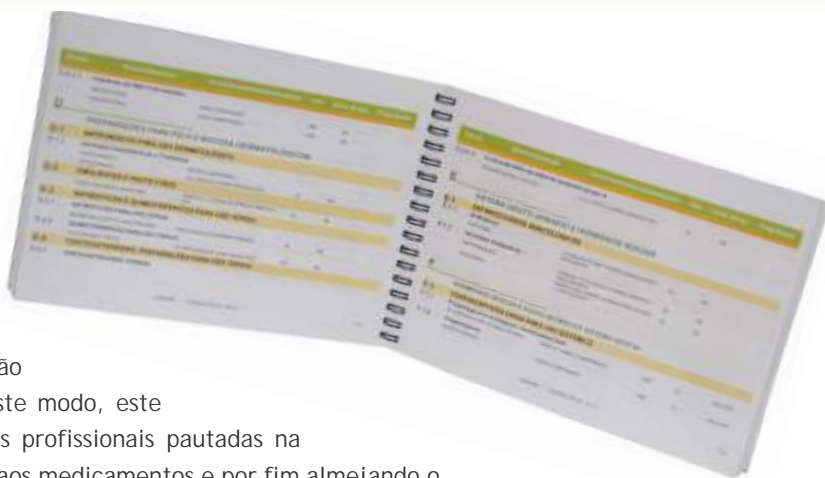
E este é o papel da Remume. A Remume é a relação atualizada dos medicamentos padronizados para utilização nas unidades de saúde e é uma grande aliada da Assistência Farmacêutica no Serviço Público de Saúde, segundo o farmacêutico, formado na primeira turma (2002) da Universidade Positivo - UP - Dr Rogério Fracalossi - responsável pela elaboração da Remume 2010 - Jaguaraiava.

Mas o percurso até a elaboração da Remume foi desafiador. "Já efetivado, ao assumir a farmácia de um posto de saúde do município, com uma média de 180 atendimentos/dia, me deparei com um monte de entulhos, com o tempo transformei o local. Organizei desde a parte burocrática, que incluí o registro da farmácia no CRF-PR e a impressão do Certificado de Regularidade com o meu nome, até a estrutura física como, prateleiras e armários adequados para o armazenamento dos medicamentos e refrigerador para as insulinas". Este mesmo processo de reformulação Dr Rogério realizou na Farmácia Central de Jaguaraiava, onde atualizou e informatizou os cadastros. Atualmente é Diretor Técnico Responsável pela Farmácia Básica Central, é coordenador das farmácias municipais, responsável pela elaboração anual do elenco de medicamentos da farmácia básica e chefe da atenção básica em saúde.

Em entrevista, Dr Rogério contou como foi a elaboração da Remume - 2010 - Jaguaraiava, a importância da aceitação dos gestores e da equipe multiprofissional, confira:

Como a Remume vai colaborar para o uso racional de medicamentos no município?

Dr Rogério - A REMUME de Jaguaraiava compõe uma relação onde estão inseridos produtos de comprovada segurança, eficácia e qualidade terapêuticas, consoantes às patologias e agravos predominantes neste município. A seleção de medicamentos possibilita ganhos terapêuticos e econômicos, sendo os ganhos terapêuticos aqueles relacionados à promoção do uso racional e à melhoria da qualidade terapêutica, e os econômicos aqueles que se referem à racionalização dos custos dos tratamentos. Dessa forma, uma lista padronizada de medicamentos é um instrumento que favorece a



desdobrando-se na incorporação de uma visão construtiva de sustentabilidade do sistema de atenção à saúde no nível municipal. A REMUME-JAGUARIAÍVA 2010 deve ser empregada como parâmetro nas ações de saúde que envolva as diversas atividades relacionadas ao ato de prescrição, dispensação, uso racional de medicamentos, diminuição de custos, manutenção da integralidade terapêutica, dentre outras. Deste modo, este instrumento tem caráter delineador de condutas profissionais pautadas na melhor evidência, buscando a garantia de acesso aos medicamentos e por fim almejando o seu uso seguro e racional dos mesmos.

Como foi a elaboração da Remume? Qual foi a equipe que participou da elaboração?

Dr Rogério - A REMUME teve início quando percebi a quantidade de pacientes que estavam saindo das farmácias sem os medicamentos que lhes foram prescritos, isso me fez elaborar uma padronização de medicamentos municipais, dando cumprimento a uma das diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, estabelecida pela Portaria N.º 3.916/99, definir a relação municipal de medicamentos essenciais, com base na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos), ou seja, o médico irá prescrever tendo como referência o nosso elenco de medicamentos, e para que isso desse certo teria que fazer uma padronização bem organizada, bem elaborada e apresentável, com medicamentos que pudessem abranger as necessidades de nossa população. Peguei como base a RENAME, que possui um elenco separado por classificação terapêutica e grupos farmacológicos, verifiquei que os gastos em medicamentos com verbas municipais eram maior do que os gastos com medicamentos de verbas estaduais e federais. Sendo assim, elaborei um elenco focado, na maioria, em medicamentos que fossem oriundos de verbas estaduais e federais conseguindo uma economia maior ao município. Após ter a lista elaborada, enviei em forma de ofício para cada prescritor público municipal (médicos e dentistas) com um prazo máximo de 7 dias para se manifestarem com relação ao elenco, podendo sugerir a inclusão ou exclusão dos itens, caso não se manifestassem, significaria que o elenco era satisfatório e que seriam automaticamente aprovados e definidos como medicamentos padronizados da REMUME, após o elenco resolvido e definido, dei início à elaboração da REMUME, montagem e definição da capa e contra capa, cores internas, solicitei orçamentos com varias gráficas e editoras - chegando a uma ótima qualidade e preço, obtendo, assim, um material apresentável, de capa dura em espiral, com impressão colorida, totalizando R\$21,37, a unidade, que tranquilamente foi diluído na economia que o material trouxe à administração pública municipal.

De que forma a Remume é benéfica para a Secretaria Municipal? (No âmbito financeiro; Uso Racional de Medicamentos; Auxílio para o prescritor; disponibilidade dos medicamentos para o paciente, entre outros aspectos?)

Dr Rogério - A realidade do município de Jaguariaíva, acredito ser, igual a de muitos outros, pois investe-se muito em medicamentos com verba Estadual, Federal e principalmente municipal e ainda assim a população vive insatisfeita com relação aos medicamentos, isso ocorre pelo simples fato da falta de padronização, comunicação, organização e informação por parte do farmacêutico do setor público para com os profissionais médicos e dentistas, pois ocorre que estes profissionais prescrevem o medicamento sem saber se o mesmo estará disponível na farmácia pública de sua cidade, ocorrendo assim, uma série de fatores negativos, tanto para o paciente como para a administração pública municipal, por exemplo: descontinuidade de seu tratamento farmacoterapêutico, pois se tratando de SUS o paciente na maioria das vezes não possui condições financeiras para arcar com a compra do medicamento, podendo agravar mais o seu estado de saúde e como consequência o mesmo acaba sendo internado no hospital municipal, onerando ainda mais o município. Os investimentos em medicamentos nas licitações eram enormes e aleatórios, tinha que comprar de tudo um pouco, o medicamento em estoque ficava parado, pois cada médico adota uma conduta farmacoterapêutica diferente, fazendo com que aumente o risco de perder medicamentos por vencimento da validade, problemas com pacientes insatisfeitos denunciando a secretaria de saúde à promotoria por não ter o medicamento que o médico do setor público passou, ou seja, muitos foram os problemas que enfrentávamos. Com a REMUME, aos poucos esse panorama foi mudando, os profissionais começaram a prescrever os medicamentos que constavam na relação, os pacientes saíam das farmácias com suas receitas completas, o tratamento >>

passou a ser efetivo e seguro. Com o foco do elenco da REMUME voltado mais para os medicamentos de origem estadual e federal as licitações para compra de medicamentos se tornaram mais objetivas e portanto mais econômicas ao município, não ocorrem sobra de medicamentos, pois tudo que é adquirido é dispensado, os prescritores estão mais seguros em suas condutas farmacoterapêuticas, pois sabem que a farmácia possui o medicamento que ele adotou em sua prescrição.



<http://entretreinamento.r7.com/receitas-e-dietas/noticias/uso-de-remedio-pode-sar-bom-nas-sa-com-prescricao-medica-20091108.html>

Qual é o objetivo da Remume? Como foi a aceitação pela equipe?

Dr Rogério - As prescrições médicas chegavam em nossas farmácias públicas e infelizmente de todos os itens que lá se encontravam apenas um ou dois eram atendidos, isso era revoltante, pois a farmácia tinha estoque, tinha medicamento, mas não era o mesmo que estava na prescrição e cada vez que começava um novo médico no município ele trazia com ele o seu próprio elenco de medicamentos pré definidos e o seu “jeito” de prescrever, então o objetivo principal da REMUME era acabar com isso, fazer com que todos trabalhassem em equipe ou pelo menos com o mesmo objetivo, dar continuidade a uma farmacoterapia eficaz, efetiva, segura e correta. A aceitação foi 100% de todos os profissionais, todos foram consultados através de ofício (é bom deixar tudo registrado) previamente com um elenco de medicamentos elaborados, dando a eles a oportunidade de sugerir a inclusão ou exclusão de outros medicamentos, vale salientar que o nome de todos os profissionais consultados estão publicados na REMUME, todos adotaram a REMUME como material de consulta antes de prescreverem algum medicamento que estão em dúvida se o mesmo está disponível em nossas farmácias ou não, garantindo assim o uso racional dos medicamentos.

Que orientação daria para outros farmacêuticos que queiram realizar o mesmo trabalho em seus municípios?

Dr Rogério - Aos colegas farmacêuticos que atuam como responsáveis técnicos em farmácias públicas, que realizem a elaboração de uma REMUME em seu município, pois com isso os problemas de falta de medicamentos e insatisfação dos usuários e gestores serão resolvidos, o que acontece em muitos municípios é a falta de união ou simples comunicação entre as classes de profissionais que atuam na saúde. Todos os farmacêuticos que atuam nesta área sabem exatamente os medicamentos que seu município necessita, então porque não padronizar? No início realmente dá um pouco de trabalho até organizar tudo, conversar com o seu secretário de saúde, mostrar os pontos positivos e que o resultado é muito satisfatório. Temos que mostrar nossa capacidade e importância nessa área, que é nossa - a dos medicamentos, tentando atender e suprir da melhor forma possível as necessidades encontradas neste setor tão delicado e carente, que é a saúde pública.

Dr Rogério gostaria de acrescentar mais informações pertinentes?

Dr Rogério - A REMUME Jaguariáiva é uma relação padronizada de medicamentos municipais pública, realizada através da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS e financiada pela Prefeitura Municipal de Jaguariáiva, por isso, devo agradecer aos Gestores Municipais, o Prefeito Municipal - Otélio Renato Baroni e o Secretário de Saúde - Mário Fonseca Filho e torná-los exemplos para outros gestores municipais por apoiar e aprovar este projeto apostando no farmacêutico, na assistência farmacêutica e promovendo o uso racional de medicamentos.



Fachada da Farmácia Municipal de Jaguariáiva.



Atualmente estruturada, a Farmácia realiza cerca de 180 atendimentos/dia.



Com a Remume a equipe de profissionais conseguiram estruturar a farmácia para atender a população de Jaguariáiva e região.

A evolução da Assistência Farmacêutica no SUS paranaense

Desde 1986 o CRF-PR tem atuado com firmeza junto às farmácias do estado para inserir e qualificar a presença do profissional farmacêutico nas farmácias paranaenses, especialmente nas privadas. A inserção do profissional farmacêutico nos Serviços Públicos, em especial nos sistemas municipais de saúde do Paraná, teve uma evolução acentuada na última década.

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei Federal nº 8.080/90, ocorreu progressivamente a descentralização da gestão da Assistência Farmacêutica (AF). Porém a inserção do farmacêutico para o gerenciamento desta atividade não foi muito expressiva, tanto no âmbito da secretaria de estado, especialmente nas regionais de saúde, como nos municípios; além disto as políticas públicas naquele momento não contemplavam a presença do farmacêutico como obrigatória nesta área.

A política adotada até então era a aquisição de medicamentos centralizada pela Central de Medicamentos - CEME, ligada ao Ministério da Saúde, que os distribuía aos estados por intermédio de seus órgãos equivalentes estaduais

(CONSEDEY, XX); no Paraná o Centro de Medicamentos do Estado do Paraná - CEMEPAR era o responsável por esta atividade.

Na primeira década do Sistema Único de Saúde, ao contrário das demais áreas do SUS, a organização e a estruturação da Assistência Farmacêutica mantiveram-se centralizadas, observando-se uma ausência de uma política nacional para esta área. A CEME era alvo constante de críticas e acusações de centralização excessiva, falta de medicamentos, erros de planejamento e organização de suas atividades, corrupção, entre outros problemas, o que ocasionou a sua extinção em 1997. Seguiu-se um período onde a organização da Assistência Farmacêutica no país ficou sem regulamentação e orientação em caráter nacional, gerando um caos no setor. O CEMEPAR organizou um elenco de medicamentos que o Estado do Paraná garantiria aos municípios. Também foi neste período, onde a inserção do farmacêutico nas farmácias privadas já estava estabilizada e garantida, que o CRF-PR intensificou a sua ação junto às farmácias municipais, gerando um grande conflito com os gestores municipais que alegavam (o que ocorre ainda hoje em dia), que possuíam

apenas dispensários de medicamentos e não farmácias. Até 1999 havia menos de 50 farmácias de serviço público registradas no CRF-PR, incluindo as hospitalares. Após discussão com os representantes dos Secretários Municipais de Saúde foi realizado um trabalho progressivo do CRF-PR de inserção do profissional farmacêutico nas farmácias municipais. O CRF-PR também atuou desde o início da década de 90 junto às representações de controle social do Estado do Paraná, em especial junto ao Conselho Estadual de Saúde e Conferências Estaduais de Saúde, no sentido de aprovar moções e projetos exigindo a presença do profissional farmacêutico nas farmácias de serviço público. O CRF-PR também realizou de forma isolada ou conjunta com a Secretaria de Estado de Saúde capacitações, oficinas, seminários e outros eventos, onde a necessidade da presença do profissional farmacêutico sempre foi reforçada aos usuários e gestores de saúde.

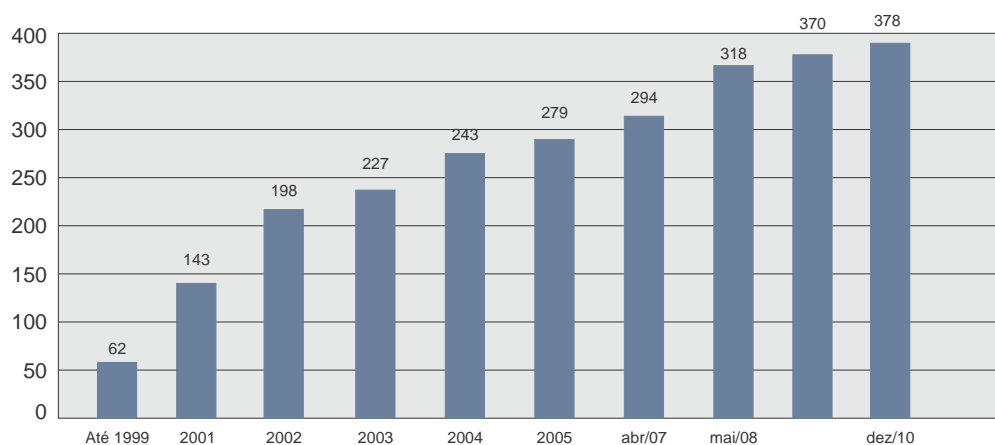
Com a introdução da Política Nacional de Medicamentos, aprovada pela Portaria GM/MS nº 3.916 em 1998 é reforçado o papel do farmacêutico na Assistência Farmacêutica.

o Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB. Com a finalidade de aperfeiçoar os recursos da assistência farmacêutica básica em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, constituíram o atual Consórcio Paraná Saúde, órgão de referência nacional quanto à organização da compra consorciada de medicamentos e insumos de saúde.

O CRF-PR institui no início deste século a Comissão de Assistência Farmacêutica no Serviço Público, que busca promover a capacitação dos profissionais farmacêuticos para as especificidades da Assistência Farmacêutica (AF) no setor público, desenvolver material didático de apoio (Manual e CD-Rom), e atuar junto aos órgãos públicos, como gestores de saúde, Ministério Público, Poder Judiciário, entidades que realizam concursos públicos, Cursos de Farmácia, entre outros, no sentido de incentivar a organização e estruturação, com ênfase na inserção do profissional farmacêutico na AF do SUS.

Nesta última década saltamos de pouco mais de 60 farmácias de serviço público regulares em 62 municípios para, em dezembro de 2010, 457 farmácias regulares em 378 municípios. Vale lembrar que 86% dos municípios do estado do Paraná são de pequeno porte e possuem menos de 20.000 habitantes.

Evolução do nº de municípios com pelo menos uma farmácia com farmacêutico



Como forma de atendimento à legislação sanitária, no que diz respeito aos medicamentos controlados, a Diretoria do Consórcio Paraná Saúde decidiu em 2008, pelo bloqueio de fornecimento de medicamentos controlados aos municípios sem farmacêutico. A partir de então, os municípios se sensibilizaram a contratar farmacêutico para regularizar a situação das respectivas farmácias municipais. Restaram, em dezembro de 2010, 25 estabelecimentos irregulares, pelas constantes trocas de profissionais farmacêuticos e outros 28 estabelecimentos ilegais, em 21 municípios que judicialmente resistem a se regularizam com profissional farmacêutico, usando liminares e decisões judiciais que tentam impedir a ação do CRF-PR.

O sistema de financiamento da Assistência Farmacêutica, implantado pela Portaria GM/MS nº 176 em 1999, ao contrário de outras normativas de financiamento de serviços e programas, não previa a exigência de profissional farmacêutico e nem recursos para a estruturação da AF no setor público. Isto perdurou nas normativas de atualização do financiamento até a implantação da Portaria GM/MS nº 2.982 em 2009 onde passou a ser contemplado que os municípios e estados poderão utilizar até 15% dos recursos do Bloco da Assistência Farmacêutica para a estruturação dessa área.

O sistema de financiamento da Assistência Farmacêutica, implantado pela Portaria GM/MS nº 176 em 1999, ao contrário de outras normativas de financiamento de serviços e programas, não previa a exigência de profissional farmacêutico e nem recursos para a estruturação da AF no setor público. Isto perdurou nas normativas de atualização do financiamento até a implantação da Portaria GM/MS nº 2.982 em 2009 onde passou a ser contemplado que os municípios e estados poderão utilizar até 15% dos recursos do Bloco da Assistência Farmacêutica para a estruturação dessa área.

Ainda persistem alguns problemas para consolidar a inserção do profissional farmacêutico na Assistência Farmacêutica no setor público. Falta de vinculação da exigência do profissional no financiamento da AF, resistência à organização da área, falta de critérios claros quanto à organização da AF no setor público nos quesitos estrutura, abrangência, população referenciada, visibilidade das ações do profissional farmacêutico, ausência de indicadores pactuados, entre outros pontos. Porém, podemos considerar que nesta última década houve significativa melhoria na inserção do farmacêutico no serviço público, e o Estado do Paraná se destaca nesta área, uma vez que possui 94% dos municípios com pelo menos uma farmácia regular com farmacêutico.

Diretoria do CRF-PR discute

Assistência Farmacêutica com Secretário de Saúde



Representantes do CRF-PR reunidos com o Secretário de Saúde Estadual - Dr Michele Caputo Neto.

Apesar das dificuldades financeiras Michele quer um farmacêutico em cada Regional de Saúde do Paraná e pretende criar o Departamento de Assistência Farmacêutica, o objetivo é organizar a AF no Estado

A presidente, Dra Marisol Dominguez Muro, o vice-presidente, Dr Dennis Armando Bertolini e a Comissão de Serviço Público do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) se reuniram no mês de fevereiro, na SESA, com o Secretário de Estado da Saúde - Dr Michele Caputo Neto, para apresentar propostas de melhorias no que diz respeito à Assistência Farmacêutica no Estado.

Segundo a Comissão o objetivo maior é garantir à população o direito ao medicamento com orientações corretas sobre o uso, além de garantir a adesão ao tratamento.

A pauta da reunião girou em torno de pedidos como a regularização sanitária com a contratação de farmacêuticos para

as farmácias e distribuidoras das regionais de saúde, entre outras temáticas.

Michele comentou que de início, para garantir a presença de pelo menos um farmacêutico na AF das regionais de saúde, foi elaborado um funcionograma onde na Seção de Insumos Especiais foi exigido que o chefe fosse farmacêutico, reforçando a exigência legal de responsabilidade técnica. O Conselho está intervindo juntamente a secretaria para que essa proposta passe a vigorar em todas as farmácias do Estado. Dr. Michele complementou ainda dizendo que é prioridade as contratações de 58 farmacêuticos para as farmácias e distribuidoras regionais e que esse assunto será pauta de sua reunião nos próximos dias junto a Secretária de Administração.

Ao falar da iniciativa dos cursos de habilidades Clínicas para Farmacêuticos do Serviço Público, Dr. Juliano, Coordenador da comissão, expôs que o Serviço Público e o CRF-PR há muitos anos têm colaborado na capacitação dos profissionais farmacêuticos nesta área, e colocou a Comissão como parceira para a realização de capacitação e desenvolvimento de material didático assim que necessário.

Dr Michele se comprometeu, ao fim da reunião, em apresentar soluções para os pontos levantados durante a reunião.

A Comissão juntamente com a Diretoria serão convocados para se reunirem novamente com o Secretário no início do segundo semestre.

II Curso de Habilidades Clínicas do Setor Público

Farmacêuticos de Maringá e região participaram do primeiro módulo

Após o sucesso em Curitiba, foi a vez de Maringá receber o curso de "Habilidades Clínicas para Farmacêuticos do Setor Público", o primeiro módulo teve início no último dia 25 de março e contou com a participação dos 40 farmacêuticos inscritos. O projeto da Aspafar (Associação Paranaense de Farmacêuticos) em parceria com o CRF-PR tem como objetivo colaborar com a qualificação do profissional farmacêutico e elevar a qualidade da assistência farmacêutica no Estado, além de promover capacitação na gestão do medicamento.

Com uma abordagem, no primeiro momento, especificamente das ações de gestão e planejamento da Assistência Farmacêutica e o Controle Social, o curso visa o aprimoramento dos profissionais que já atuam na Saúde Pública. "As demais áreas de atuação, como hospitalar, vigilância em saúde, gestão da saúde, dentre outras, serão priorizadas em outras edições do curso", sinaliza Dra Natália Maria Maciel Guerra, coordenadora do curso.

Os alunos avaliaram o primeiro módulo como ótimo na escala da ficha que mede o desempenho do curso. A comissão organizadora informou que após o término desta turma há intenção de levar o curso para outras regiões do Paraná.



A abertura do curso contou com a presença da Dra. Marisol Muro, Professor Dr. Cassiano Correr - UFPR e Dr. Maurício Portella Presidente da Aspafar.

Homenagem ao CRF-PR

CRF-PR foi homenageado na Câmara dos Vereadores



Dra. Célia Fagundes da Cruz, Dra. Lia Melo Almeida, Dr. Sérgio Satoru Mori, Vereador Tito Zeglim, Dra. Marisol Dominguez Muro, Dra Haine Queiroz, Dr. Fábio Francisco Baptista de Queiroz, Dra. Sônia Dorneles, Dra. Eliane Chomatas - Secretária Municipal de Saúde .

A presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, Dra Marisol Dominguez Muro, recebeu no último dia 07 de abril, na Câmara dos Vereadores de Curitiba, o Prêmio Mérito Saúde 2011, na ocasião mais oito profissionais da área da saúde também receberam a homenagem.

O prêmio, entregue anualmente, foi instituído na cidade por proposição do superintendente da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos e ex-vereador Angelo Batista (PP), que prestigiou o evento.

Agradecimento

"São momentos como estes que fazem nossa dedicação e vontade de servir ao próximo ainda maiores", disse a Presidente do CRF-PR ao agradecer o prêmio.

A indicação do CRF-PR foi do vereador Tito Zeglim, Dra Marisol ressaltou a importância do Conselho ser lembrado no evento. "Abreviar sofrimentos, orientar o melhor caminho para não adoecer e ao doente, se não for possível a cura, pelo menos proporcionar alívio, consolo e paz é o dever de todos os profissionais que atuam na área da saúde", finalizou.

Presenças

Prestigiaram a solenidade a secretária municipal da Saúde, Eliane Chomatas; o coronel médico Jonas Ribas, do Cindacta II; o Diretor geral do Hospital da Polícia Militar, coronel médico Antonio Rosco Neto; Rosane Michelin, do Instituto Curitiba de Saúde, entre outras personalidades.

57^o Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou nos dias 23 e 24 de março a 57ª Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia. O evento teve por objetivo a troca de experiências entre os representantes farmacêuticos de todos os estados da federação e a discussão de propostas para a melhoria da atuação profissional.

O evento reuniu dirigentes de todos os Conselhos Regionais do país, do Conselho Federal e convidados. O CRF-PR esteve representado pela presidente, Dra. Marisol Dominguez Muro, a Secretária Diretora Geral - Dra Sônia Wagnitz Bertassoni, o Presidente da Abenfarbio, Dr Carlos Cecy, além do conselheiro federal pelo Paraná, Dr Valmir de Santi e do Dr Everson Augusto Krum - membro da Comissão de Fiscalização do CFF.

O CRF-PR apresentou as sugestões enviadas pelos farmacêuticos e representantes de classe para a discussão com a categoria. Os temas apresentados pelo Paraná foram: Projeto de Lei que define os valores das anuidades para o Conselho de Farmácia, criação de um grupo de trabalho da Indústria Cosmética no CFF, apresentação da Deliberação nº 717/08 que regulamenta a atuação do Farmacêutico Hospitalar. Proposta da elaboração de uma Ficha de Verificação do Exercício Profissional Nacional para a Farmácia Hospitalar e valorização da atuação do profissional Farmacêutico no Serviço Público.

Conselheiro Federal

Dr Valmir de Santi, conselheiro federal pelo Paraná, durante o evento, ministrou uma palestra sobre o planejamento das ações da Comissão de Saúde Pública - CFF para o ano de 2011, além de apresentar um relatório das atividades desenvolvidas pela comissão. Conheça um pouco mais sobre os trabalhos:

PLANO DE AÇÃO

> Criar uma rede de comunicação objetivando discutir ações e estratégias, para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica no SUS, entre a Comissão de Saúde Pública do CFF, as Comissões Estaduais e as Coordenadorias da Assistência Farmacêutica dos estados e município;

> Acompanhar a tramitação do Projeto de Lei da Senadora Vanessa Graziotin, (Responsabilidade Técnica por dispensários de Medicamentos) visando mobilizar a categoria para articular junto aos parlamentares dos estados e associações sua aprovação pelo congresso;

> Estabelecer um canal de comunicação permanente entre a Comissão de Saúde Pública do CFF, a Diretoria de Atenção Básica e o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde; as câmeras técnicas do CONASS, CONASEMS, etc;

> Realizar um diagnóstico da Assistência Farmacêutica no SUS nos estados brasileiros;

> Definir as atribuições do Farmacêutico na Assistência Farmacêutica no SUS por meio de Resolução do CFF;

> Fomentar o lançamento, da consulta farmacêutica, no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) pelos serviços farmacêuticos;

> Articular perante o Ministério da Saúde a implantação de farmácias públicas municipais, subsidiadas pelo Governo Federal, conforme sugestão desta comissão;

> Articular perante o Ministério da Saúde que o repasse do incentivo financeiro para a Assistência Farmacêutica contemple a qualificação do serviço com implantação de indicadores e a contratação de profissionais farmacêuticos;

> Propiciar aos profissionais farmacêuticos o acesso às publicações sobre a organização e estruturação da Assistência Farmacêutica no SUS;

> Promover, em conjunto com os Conselhos Regionais, a atualização dos farmacêuticos que trabalham na Assistência Farmacêutica no SUS.



Dra. Sônia Aparecida Wagnitz Bertassoni - Diretora Secretária do CRF-PR, Dr. Valmir de Santi - Conselheiro Federal, Dra. Marisol Dominguez Muro - Presidente do CRF-PR, Dr. Everson Augusto Krum - Membro da Comissão de Fiscalização do CFF e Dr. Cecy - Presidente da ABENFARBIO.



Dr Valmir de Santi, conselheiro federal pelo Paraná, durante a palestra no Plenário do CFF.

Qualificação de Fornecedores na Indústria Farmacêutica



Fonte: <http://saudeforipa33pl.wordpress.com/2010/06/08/industria-farmacautica-precisa-investir-mais-em-pesquisa-dizem-especialistas/>

de matérias-primas e materiais de embalagem dentro de suas especificações, em boas condições, nas quantidades certas e dentro do prazo estabelecido. Uma compra bem-sucedida é um pré-requisito para a qualidade do produto final. Portanto, para uma empresa que deseja manter uma política baseada em desenvolver, produzir e comercializar medicamentos com alto nível de qualidade é fundamental assumir uma boa parceria com seus fornecedores. A qualificação de fornecedores na indústria farmacêutica apresenta uma série de vantagens, destacando-se as principais: Evitar devoluções, que podem acarretar em atrasos do início do processo de fabricação de medicamentos; e Evitar não-conformidades que podem ser detectadas adiante, em posições avançadas na cadeia produtiva, ou somente no fim da linha, pelo próprio consumidor, causando diferentes transtornos internos ou podendo afetar a imagem da empresa no mercado.

Objetivo:

O objetivo desse estudo foi descrever um processo de qualificação de fornecedores conforme a legislação vigente, visando o fornecimento de materiais que atendam ao padrão de qualidade exigido pela fábrica.

Metodologia:

Primeiramente, devem-se selecionar as empresas que passarão pelo processo de qualificação com base no histórico de fornecedores da fábrica. Geralmente, o funcionário responsável pelo setor de Garantia da Qualidade ou pelo processo de qualificação envia um e-mail informando os objetivos do programa de qualificação; solicitando ao responsável por cada empresa o preenchimento de um questionário contendo informações

>>>

A qualificação dos fornecedores é um dos requisitos das Boas Práticas de Fabricação (BPF) de medicamentos na indústria farmacêutica. A RDC 17/2010 preconiza que todos os fabricantes de medicamentos devem possuir um cadastro de fornecedores qualificados. O seu cumprimento é obrigatório pela legislação vigente, sendo também uma necessidade de mercado. A exigência da qualidade em produtos farmacêuticos pode ser definida como um conjunto de atributos que se deseja para um determinado produto. A satisfação das expectativas dos clientes e o cumprimento de aspectos técnicos e de desempenho legalmente exigidos são dois fatores determinantes nesse conceito. A cada dia as exigências dos clientes aumentam, procurando produtos e serviços de qualidade a preços reduzidos, obrigando os fornecedores a desenvolverem metodologias que atendam e superem a estas expectativas, garantindo assim sua sobrevivência no mercado. A qualidade de um produto começa na aquisição

básicas relacionadas ao sistema de qualidade da fábrica para avaliação preliminar. Deve-se, então, aguardar o retorno do mesmo para avaliar as informações recebidas, e estabelecer um prazo para elaborar a justificativa das não conformidades encontradas no questionário e definir prazos de cumprimento das ações corretivas. A indústria farmacêutica também deve: - solicitar aos fornecedores que estão sendo avaliados alguns documentos referentes ao sistema de gestão da qualidade, tais como Alvará de Licença Sanitária, Certidão de regularidade emitida pelo CRF ou outro órgão, Certificado de Licença de Funcionamento, Licença Ambiental, Certificação em BPF e/ou ISO, etc.: - arquivar o questionário original enviado ao fornecedor, anexando toda a documentação da mesma em pasta individual para cada fornecedor; - implantar critérios de qualificação, por exemplo: pode-se especificar que o fornecedor só será considerado qualificado, se as amostras encaminhadas pelo fornecedor em análise atenderem os requisitos técnicos da empresa, se apresentar um Índice de Qualificação de Fornecedor (IQF) de 85% a 95% do total dos itens do questionário de auditoria e um Índice de Qualidade de Imprescindíveis (IQI) de no mínimo 85% dos itens classificados como imprescindíveis nesse questionário; a indústria ainda pode analisar o índice de aprovação/reprovação do produto pelo Controle de Qualidade, através de laudos de análises emitidos pelo setor de Controle de Qualidade; assim como ter enviado toda a documentação solicitada referente ao sistema de gestão da qualidade de sua empresa. Além disso, as indústrias farmacêuticas devem realizar auditorias periódicas em seus fornecedores a fim de se verificar o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação nesses estabelecimentos, não se esquecendo de relatar formalmente esses dados por meio de relatórios.

Conclusão:

A qualificação dos fornecedores é uma importante ferramenta para a promoção da melhoria contínua da parceria fornecedor/cliente. Muito além de ser uma exigência das Boas Práticas de Fabricação para os produtores de medicamentos, é uma garantia de melhores aquisições, de um menor índice de não-conformidades associadas. Atualmente, num mercado cada vez mais exigente onde a qualidade é um diferencial competitivo, isto se constitui numa real necessidade.

Referências:

1. GIL, E.S.; ORLANDO, R.M.; MATIAS, R.; SERRANO, S.H.P. Controle físico-químico de Qualidade de Medicamentos. 2005. 437 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 17, de 16 de abril de 2010. Determina a todos os estabelecimentos fabricantes de medicamentos, o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos.

CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO (aulas em 01 final de semana por mês)

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007

Credenciados pelo CFF *

- Especialização *lato sensu* em Farmácia Magistral*
- Especialização *lato sensu* em Farmácia Homeopática*
- Especialização *lato sensu* em Alimentos e Nutrição
- Especialização *lato sensu* em Eletroterapia e Dermocosmética

CURSOS DE CAPACITAÇÃO (aulas em 01 final de semana por mês)

- Curso de Capacitação em Farmácia Hospitalar
- Curso de Capacitação em Farmácia Magistral

CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - 1º semestre

- Mai**
- Fitoterapia Aplicada à Nutrição
 - Controle Microbiológico de Alimentos
 - Atualização em Farmácia Homeopática
 - Farmácia Hospitalar - Gestão administrativa e financeira
 - Treinamentos para Colaboradores de Farmácia (Manipulação, Hospitalar e Comunitária)

- Junho**
- Fotoproteção (teórico-prático)
 - Farmácia Clínica - Ambientes de atuação e a prática profissional
 - Primeiros Socorros - Serviços de urgência e emergência em farmácias
 - Nutrição Aplicada à Estética
 - Controle Microbiológico de Cosméticos e Medicamentos
 - Desenvolvimento de Cosméticos para Estética (facial e corporal)

- Julho**
- Uso Racional de Antimicrobianos em Ambiente Hospitalar
 - Atuação do Farmacêutico em UTI
 - Curso de Injetáveis
 - Atualização para Indústria Cosmética - Sistema de gestão da qualidade
 - Atualização em Farmácia Hospitalar - Oncologia
 - Hipertensão - Cuidados farmacêuticos
 - Desenvolvimento de Cosméticos para Estética (facial e corporal)



EQUILIBRA
INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO
E ESPECIALIZAÇÃO

*Teoria e prática
na dose certa*

**cursos 2011
inscrições
abertas!**

41 3016-4040

www.equilibra.com.br

Av. Sete de Setembro, 3230 - Sobreloja
(Próximo a UTFPR e Shopping Estação)
Centro - Curitiba - PR, 80230-010

artigo

e-mail para contato: assessora@crf-pr.org.br

Coordenadora:
Dra. Heloísa Arruda Gomm Barreto
Vice - Coordenadora:
Dra. Maria Luiza Drechsel Fávero
Membros:
Dra. Lígia Lustosa do Valle
Dra. Marina Gimenes
Dra. Sandra Dacol
Dra. Kelly Cristiane Gusso Braga
Dra. Izelândia Veroneze
Dra. Marinei Ricieri
Dra. Virginia Dobkowski Franco dos Santos
Suplente:
Dra. Mara Sartori

MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Portaria para Farmácia Hospitalar

Na data de 31 de dezembro de 2010 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria MS/GM nº 4283 que aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácias no âmbito hospitalar.

Esta Portaria abrange as farmácias hospitalares de instituições públicas e privadas, independente do número de leitos¹. Suas diretrizes foram elaboradas tomando como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica tendo como eixos estruturais, a segurança e a promoção do uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde como produtos para saúde, incluindo produtos de higiene, cosméticos e saneantes¹.

O gerenciamento inadequado e o uso incorreto de medicamentos e de outras tecnologias em saúde acarretam sérios problemas à sociedade, justificando a necessidade de implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população nas instituições hospitalares.

As diretrizes que visam assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade são: Gestão; Desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde; Infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação; Recursos Humanos; Informação sobre medicamentos e outras tecnologias em saúde e Ensino, pesquisa e educação permanente em saúde¹.

De acordo com o item 4.1 do Anexo dessa Portaria os principais objetivos da diretriz de Gestão da Farmácia Hospitalar são garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, o que

fortalece a RDC 02/2010 que estabelece o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde². Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar é recomendado utilizar modelo de gestão sistêmico, baseado na moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custo da assistência. Para o acompanhamento das atividades orienta-se a utilização de indicadores de gestão, logística, de assistência ao paciente e de educação³.

A diretriz de Desenvolvimento de Ações inseridas na atenção integral à saúde disposto no item 4.2 do anexo dispõe sobre o elenco de atividades farmacêuticas, as quais se destacam: a) gerenciamento de tecnologias onde englobam a qualificação de fornecedores, armazenamento, distribuição, dispensação e controle, também já estabelecidos em legislações específicas que dispõem sobre Boas Práticas como Portaria nº 272/1996, que aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral; RDC nº 220/2004, que aprova o Regulamento Técnico para o funcionamento dos Serviços de Terapias Antineoplásicas e RDC nº 67/2007; que dispõe sobre as Boas Práticas de Manipulação; b) Distribuição e dispensação: a necessidade de implantação de um sistema racional de distribuição de medicamentos e de outros produtos para saúde de maneira a buscar processos que garantam a segurança do paciente, o uso racional de medicamento, a adoção de sistema individual ou unitário de dispensação, também para >>>

cumprir com exigências da RDC 02/10. Dentro desta atividade destaca-se a avaliação da prescrição, devendo priorizar as prescrições com antimicrobianos e os medicamentos potencialmente perigosos, reforçando o que preconiza a Resolução Estadual nº321/05^{3,4} e a RDC nº45/03, que dispõem sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde;

c) Manipulação: neste item a portaria traz definições e salienta pontos básicos de registro, rastreabilidade e boas práticas, fortalecendo os dispostos em legislações sanitárias específicas vigentes e d) Cuidado com o paciente: reforça o disposto na RDC 07/10, que resgata o farmacêutico como profissional de saúde colocando-o como um profissional imprescindível na equipe multidisciplinar da UTI. A Portaria MS/GM 4283/10 coloca a atividade do farmacêutico contribuindo para promoção da atenção integral à saúde, à humanização do cuidado e a efetividade da interação terapêutica com participação em equipe multiprofissional^{2,4,5,7,8,9}.

Seguindo com a leitura do anexo da portaria, o item 4.3 - Gestão da informação, infraestrutura física e tecnológica, traz a infraestrutura como a base necessária ao pleno desenvolvimento das atividades da farmácia hospitalar¹. Hoje o que se encontra são unidades hospitalares em estruturas subdimensionadas, de difícil localização e fluxo inadequado de abastecimento de produtos, mesmo cumprindo com a RDC nº 50/02, que estabelece os requisitos mínimos para projetos físicos em estabelecimentos de assistência à saúde¹².

O item 4.4 Recursos Humanos dispõe que a farmácia hospitalar deve contar com número de farmacêuticos e auxiliares necessários ao pleno desenvolvimento de suas atividades. Neste contexto lembramos que a deliberação nº 717/08 do CRF-PR que o número de profissionais farmacêuticos considerando o



FONTE: http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.crfms.org.br/arquivos/images/8279132574d281c87427b5_82595509.jpg&imgrefurl=http://www.crfms.org.br/noticias/1159/publicada-portaria-do-ministerio-da-saude-com-diretrizes-da-farmacia-hospitalar-us

número de leitos e a complexidade das atividades que o hospital pratica. Em uma análise global, o que irá definir o número de farmacêuticos são as atividades e ações necessárias para o gerenciamento seguro das tecnologias disponíveis na Instituição⁶.

Numa visão geral a Portaria MS/GM nº4283/10, traz diretrizes semelhantes aos Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e os critérios que a Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-PR utilizou para o desenvolvimento da FVEP em Farmácia Hospitalar mostrando que a Farmácia Hospitalar no Paraná já estava seguindo os rumos certos, fortalecendo as Boas Práticas dentro do âmbito da farmácia hospitalar, esclarecendo ações e aplainando caminhos uma vez que é um complemento às legislações vigentes 10,11.

Além de fornecer estratégias e diretrizes para as Farmácias Hospitalares, essa legislação também revoga a Portaria GM/MS nº 316/77, que estabelecia a presença de dispensário de medicamento em unidades hospitalares com até 200 leitos trazendo, dessa forma, uma grande contribuição à classe farmacêutica, garantindo a presença do farmacêutico na farmácia hospitalar.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4283, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 Dez. 2010.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 2, de 25 de Janeiro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25. Jan. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2616, de 12 de Maio de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 Mai. 1998.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SESA nº 321, de 14 de Junho de 2004. Diário Oficial do Estado, Curitiba, PR, 28 Jun. 2004.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 7 de 24 de Fevereiro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25. Fev. 2010.
- PARANÁ. Conselho Regional de Farmácia. Deliberação nº 717, de 29 de Fevereiro de 2008.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 67 de 8 de Outubro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 Out. 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 272, de 8 de Abril de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 Abr. 1998.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 220 de 27 de Dezembro de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 Dez. 2006.
- Ficha de Verificação do Exercício Profissional em Farmácia Hospitalar. Conselho Regional de Farmácia. Comissão de Farmácia Hospitalar. Curitiba, PR. 2008.
- Padrões Mínimos para Farmácia Hospital/ Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. Goiânia, 007 Op. I. II. Farmácia Hospitalar/normas Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar Número ISBN: 978-85-61645-00-7, 2008.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 50 de 20 de Março de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 Mar. 2002.

Jantar de Ouro CRF-PR Maringá



O Evento comemorou os 50 anos do CRF-PR e 25 anos da AMF

A Diretoria da Associação Maringaense de Farmacêuticos - AMF não poupou esforços para preparar o "Jantar de Ouro" que reuniu profissionais de Maringá e região para celebrar a profissão Farmacêutica, no último dia 24 de março de 2011.

Na ocasião foram comemorados também os 50 anos de criação do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR e os 25 anos de implantação da AMF.

O evento que contou com o Apoio do CRF-PR foi marcado pelas homenagens aos profissionais que contribuíram grandemente em benefício da categoria e da saúde da população, além de ser um momento único de confraternização entre os colegas. Cada um desses profissionais, filhos de Maringá e região, receberam da diretoria da AMF uma placa de homenagem (veja abaixo o currículo dos homenageados).

A festa evidenciou o trabalho do farmacêutico, este profissional do medicamento e promotor da saúde.

A presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, em seu discurso passou aos presentes uma mensagem de otimismo lembrando os diversos avanços da classe e das ações do CRF-PR,

além de ressaltar a atuação dos farmacêuticos homenageados que. "Ao homenagear com justiça estas personalidades, prestamos o nosso tributo aos que por sua conduta, por suas ações, deixaram à categoria farmacêutica um legado exemplar. São pessoas que se destacam por terem dedicado toda uma vida à profissão, por terem realizado mais do que o seu dever, cujas ações e intervenções em muito contribuíram para a construção do nosso sonho", disse.

Na solenidade, o Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Dr Michele Caputo Neto, farmacêutico pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, visivelmente emocionado, destacou que o momento era de gratidão pelo reconhecimento e ressaltou a importância do papel do farmacêutico para a saúde da população.

"O farmacêutico faz o papel de promotor e orientador da saúde, e não pode se furtar em atender as pessoas carentes e necessitadas, mas com responsabilidade, ética e o humanismo que aprendeu na academia. Tenho muito orgulho de ser farmacêutico. Com esta homenagem, tenho a certeza de que meu trabalho teve ressonância e foi reconhecido por este Conselho de Farmácia e pela Associação", comemorou.

Homenagem CRF-PR

A Diretoria do CRF-PR fez questão de destacar a atuação das Associações em suas regiões, as quais também foram homenageadas: Associação Cianortense de Farmacêuticos - Dr Alexandre Girardi - Presidente, Associação Maringaense de Farmacêuticos - Dra Viviane Fonseca Silva - Presidente, Associação de Farmacêuticos de Umuarama - Dra Silvia Ribeiro - Presidente e Associação de Farmacêuticos do Noroeste do Paraná - Dra Caroline Maris de Andrade Lima - Presidente.



Membros da AMF, Diretoria do CRF-PR e Dr. Michele Caputo.



Dr. Euclides Scalco recebeu a homenagem da Presidente da AMF, Dra. Viviane Fonseca Silva.



Dr. Euclides Scalco - ícone político de Maringá e Dr. Michele Caputo Neto - Secretário de Saúde do Paraná.

Festejando

Os farmacêuticos presentes elogiaram a iniciativa da AMF e do CRF-PR pela organização do evento que contou com a presença de aproximadamente 400 profissionais de Maringá e região.

Autoridades de Maringá também prestigiaram o evento: Vice Prefeito - Carlos Roberto Pupin, Presidente da Câmara Municipal de Maringá - Mário Massao Hossokawa, Secretário Municipal de Saúde - Antonio Carlos Figueiredo Nardi, Farmacêutica da 15ª Regional de Saúde - Dra Jovelina Guimarães Borges Morante, além do Secretário de Estado da Saúde, Dr Michele Caputo Neto.

Patrocínios e Apoio:

O evento contou com o patrocínio e o apoio de algumas empresas que transformaram uma ideia, um sonho em realidade, consulte todos os nomes em: www.crf-pr.org.br

Homenagens aos Profissionais de Maringá

Dr Ernesto Guilherme Kemmelmeier

Pioneiro na área de Análises Clínicas em Maringá, atualmente é docente no Cesumar.

Dra Janete Lane Amadei

Há mais de 30 anos se dedica à área de Farmácia Hospitalar.

Professor Rodolfo Purpur

Ex reitor da Universidade Estadual de Maringá - UEM foi o principal responsável pela criação e implantação do curso de Farmácia na instituição.

Dra Manolita Sopena Parra Martins

Participou ativamente da Associação Maringaense de Farmacêuticos, profissional de destaque na área de Manipulação.

Dr Ricardo Yamamoto

Ex conselheiro do CRF-PR, farmacêutico de destaque na área de Dispensação.

Dr Michele Caputo Neto

Farmacêutico formado pela UEM foi Secretário de Saúde do município de Curitiba, Chefe da Vigilância Sanitária Estadual, diretor geral do Centro de Medicamentos do Paraná. Foi chefe de Gabinete da Fundação Nacional de Saúde no governo do presidente Itamar Franco, atualmente ocupa o cargo de Secretário de Estado da Saúde do Paraná.

Dr Euclides Scalco

É farmacêutico e político brasileiro. Formado em Farmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, migrou para Francisco Beltrão no Paraná em 1959 onde iniciou sua carreira política elegendo-se vereador da cidade pelo PTB em 1960 e 1964. Foi prefeito da mesma cidade entre 1963 e 1965. Retornou a política em 1974, pelo MDB como 1º suplente do senador Francisco Leite Chaves, que seria eleito. Em 1978 se elegeu deputado federal, sendo reeleito em 1982 e 1986. Foi chefe da Casa Civil do governo José Richa entre 1983 e 1985. É um dos fundadores do PSDB, sendo, em 1990, candidato a vice-governador na chapa de Richa, obtendo o 3º lugar. Foi coordenador político da campanha presidencial de Fernando Henrique Cardoso em 1994, no ano seguinte foi nomeado Diretor-Geral de Itaipu Binacional, cargo que ocuparia até 2002, quando assumiu a Secretaria Geral da Presidência.

Plenária em Maringá

contou com a participação de Farmacêuticos de Maringá e Região



Dra. Gisleine Elisa Cavalcante da Silva da Universidade Estadual de Maringá ministrou palestra sobre "Cuidados Farmacêuticos ao portador de Diabetes Mellitus tipo 2: Avaliação da Implantação de um serviço em Farmácias Comunitárias".

Os trabalhos da mesa diretora foram conduzidos pela presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, Dra Marisol Domingez Muro, juntamente com o vice-presidente Dr Dennis Armando Bertolini e a Diretora Secretária Geral Dra Sônia Wagnitz Bertassoni.

A reunião Plenária que aconteceu no dia 25 de março, no Hotel Bristol, em Maringá, foi dividida em dois momentos: pela manhã foram discutidos e aprovados, pelos conselheiros, os processos éticos e os processos administrativos, no período da tarde foram debatidos temas importantes para a categoria como a fiscalização, entre outros, além de contar com a palestra "Cuidados Farmacêuticos ao portador de Diabetes Mellitus tipo 2: Avaliação da Implantação de um serviço em Farmácias Comunitárias", ministrada pela Professora Doutora -

Gisleine Elisa Cavalcante da Silva - da Universidade Estadual de Maringá.

Na plateia estava o renomado farmacêutico e também estudioso sobre o assunto, Dr Roberto Bazzotte. Na ocasião aconteceu também a solenidade do juramento e a entrega de carteira profissional aos novos farmacêuticos de Maringá e região, realizada pela Diretoria do CRF-PR.

"A realização descentralizada da Plenária representa o estreitamento na relação entre o Conselho e o profissional, com o objetivo de levar até os farmacêuticos os assuntos e as decisões tomadas pelo plenário referentes ao setor", afirmou a presidente do CRF-PR, Dra Marisol.

"Esta Casa estará sempre de portas abertas para discutir e receber os farmacêuticos para participarem do dia a dia do CRF-PR", finalizou.

Entrega de Carteiras Maringá



Memória

50 anos



CRF-PR



Dando continuidade ao projeto que contará fragmentos da história do CRF-PR, através de seus antigos informativos, resgatamos o de 1996 e a primeira Ata do CRF-PR de 1961.

Estampava a capa do informativo do CRF-PR “O Farmacêutico” dos meses de agosto e setembro de 1996, o anúncio da publicação da Resolução nº 54 de 03 de junho/1996 que regulamentava a abertura e o funcionamento dos estabelecimentos farmacêuticos paranaenses. A assinatura da norma chegou depois de anos de reivindicações da classe. A Resolução foi publicada na íntegra.

Naquela edição foi publicada também o encontro que aconteceu em Brasília, no dia 26 de junho, entre Farmacêuticos, estudantes de Farmácia, representantes do CFF e do CRF-PR e deputados para discutirem o Projeto de Lei Marluce Pinto (nº4.385/94), que previa a retirada do profissional Farmacêutico dos estabelecimentos. Na ocasião vários documentos foram entregues ao deputado Ivan Valente, que foi o relator do Projeto.

Primeira Ata...

Primeira Ata do CRF-PR - Uma relíquia está guardada nos arquivos históricos do Conselho, trata-se da Ata da primeira reunião realizada para instituir o CRF-9, atual CRF-PR, assinada pelo primeiro Presidente do Conselho Dr Júlio Petrich da Costa, em 14 de outubro de 1961.



Opinião

DR. ARNALDO ZUBIOLI

Farmacêutico pela UFPR, Conselheiro do CRF-PR, professor de Farmacologia, Ética, Deontologia e Legislação Farmacêutica da UEM. Já presidiu o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) em 1987-1988-1990 e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) em 1995 -1996 - 1997. É autor dos livros: "Profissão Farmacêutica: E agora?", "Farmácia Clínica na Farmácia Comunitária". "Ética Farmacêutica", entre outros.



CONSULTA FARMACÊUTICA e Terapêutica Farmacológica



1 Avaliar a necessidade de medicamentos do paciente;

2 Obter a história dos medicamentos receitados pelos médicos, produtos farmacêuticos isentos de prescrição, produtos naturais e drogas ilícitas usadas atualmente e no passado;

3 Identificar os problemas relacionados com a terapêutica farmacológica. O farmacêutico também deve identificar fatores de risco como reações adversas ou alergia a alguns medicamentos (p.ex., penicilina) ou a presença de outras doenças (p.ex., hipertensão) que possam limitar o uso de alguns tipos de medicamentos (p.ex., produtos simpaticomiméticos). A coleta de informações a respeito do paciente busca a identificação de aspectos psicossociais, necessidades humanas, autocuidados e hábitos, como: regimes dietéticos, consumo de bebidas alcoólicas, cigarros, chá, café e outras bebidas.

O farmacêutico utiliza três fontes de informações farmacológicas. Quando o paciente fornece as informações, ele é a fonte primária. As informações subjetivas e objetivas servem de base para o desenvolvimento dos diagnósticos farmacêuticos (base de dados para intervenção profissional) fundados em medicamentos. As informações subjetivas são fornecidas pelo paciente (p.ex., sempre que tomo o remédio sinto dor de estomago). As informações objetivas são obtidas através das observações clínicas desarmada e técnicas propedêuticas (p.ex., pele pálida fria e úmida; temperatura axilar de 36,7°C). Outras informações objetivas incluem a altura, peso do paciente, circunferência da cintura e quadril, condições para a administração de alguns medicamentos.

O farmacêutico, pela posição que ocupa na farmácia comunitária pode desempenhar uma função valiosa em doenças crônico-degenerativas com os pacientes afetados por diabetes, cardiopatias, deficiências renais e pulmonares, entre outros, cujos princípios e técnicas de cuidados com o paciente inicia-se pelo conhecimento da terapêutica farmacológica.

A descrição analítica da terapêutica farmacológica é o registro cronológico da história medicamentosa do paciente, identificada por fontes primária, secundária e terciária de informações utilizadas para construir a sua base de dados. Este registro permite ao farmacêutico realizar a avaliação e o acompanhamento do paciente e garantir o uso correto, a segurança e efetividade dos medicamentos na obtenção dos resultados perquiridos.

A consulta farmacêutica é fundada em três razões:



Fonte: <http://www.gettyimages.pt/detail/101928945/Stone>

Em alguns casos, é necessário obter informações de fontes secundárias (p.ex., parentes, acompanhantes, resultados de laboratório ou outros profissionais de saúde). As informações obtidas de fontes secundárias devem ser analisadas usando outras informações obtidas para validar as conclusões finais.

As fontes terciárias de informação, fornecem uma descrição acurada de características da doença (p.ex., diabete tipo 2), intervenções farmacêuticas, exames diagnósticos, tratamento farmacológico prescrito, dietas, fisioterapia e outros pertinentes à necessidade do paciente. Ao utilizar essas fontes o farmacêutico deve estar ciente de que o paciente tem suas próprias necessidades e que o planejamento de tratamento deve ser adaptado a elas.

A investigação em relação à terapêutica farmacológica deve continuar durante toda a vida. Exemplos de atividades continuadas de investigação incluem o diálogo com o paciente; a necessidade de medicação de alívio sintomático; monitoramento dos sinais vitais e observação dos efeitos terapêuticos, efeitos adversos esperados, reações adversas a serem relatadas e possíveis interações farmacológicas.

A realização do registro cronológico da informação relacionada com o consumo de medicamentos e o seguimento do paciente é um fundamento para:

a) Estabelecer a relação do uso de medicamentos com os problemas do paciente.

O aparecimento de alguns sinais e sintomas, doenças ou o recrudescimento de enfermidade em tratamento pode ter como possível causa à administração de novo medicamento.

b) Controlar o cumprimento da prescrição médica

A CF e o registro cronológico dos fármacos usados pelo paciente são uma ação sanitária de grande repercussão para melhorar o cumprimento da terapêutica farmacológica. Alguns estudos têm demonstrado que quando se põe em prática esta atividade aumenta o grau de cumprimento dos tratamentos em até 90%, o que significa um valioso avanço em relação aos 35-60% ocorrido na maioria dos pacientes.

c) Relacionar a alimentação, os medicamentos prescritos e os horários de administração.

É fundamental conhecer e aconselhar sobre a forma adequada de administrar um medicamento em relação aos alimentos que o paciente consome.

d) Informar e educar ao paciente sobre os medicamentos de receituário

A partir dos dados obtidos através da descrição analítica da terapêutica farmacológica, estamos em condições de organizar e orientar o paciente no ato de dispensa de produtos farmacêuticos.



SABER NÃO OCUPA LUGAR MAS ABRE ESPAÇO. PARA CRESCER, PROGRAME-SE.



ESPECIALIZAÇÕES

- . MBA em Gestão e Tecnologia Cosmética
- . Pós-Graduação em Farmacologia Clínica
- . MBA em Administração Farmacêutica
- . Pós-Graduação Lato Sensu em Farmácia Magistral

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- . Atendentes para farmácia de dispensação
- . Curso Intensivo de Laboratorista Industrial
- . Curso Formação de Auxiliar para Farmácia Hospitalar
- . Formação de Auxiliares de Laboratório para Farmácia de Manipulação*
- . Formação de Massoterapeuta

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

- . Cosméticos Orgânicos
- . Formulações diferenciadas para aplicação em Farmácia com Manipulação
- . Fundamentos para a Manipulação Veterinária
- . Manipulação Odontológica
- . Transdérmicos

CURSOS EM MÓDULOS

- . Módulos de Cosmetologia
- . Módulos de Controle de Qualidade
- . Módulos de Gestão em Negócios Farmacêuticos
- . Módulos Práticos de Manipulação
- . Módulos de Farmacologia Clínica

Veja programação detalhada de todos os cursos no site
www.capacitare.com.br

41 3015.1751

Av. Sete de Setembro, 3497
1º andar - Centro - Curitiba/PR



CONHEÇA NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO
ESPECIALIZADO EM ANTECÂMARAS E EXAUSTÃO.

* opção de turma aos sábados

Cornélio Procópio

uma CIDADE encantadora

Catedral Cristo Rei



A origem do nome da cidade veio da pessoa do Coronel Cornélio Procópio de Araújo Carvalho que ocupava posição de destaque no Império durante o final do século XIX. Foi patrono da Estação Ferroviária, Km 125, considerado o marco de toda a expansão desta região.

A emancipação do município ocorreu no dia 15 de fevereiro de 1938. Naquela mesma oportunidade, Manoel Ribas transferiu a sede da Comarca de Jataizinho para o novo município. Cornélio Procópio, de simples povoado, passou a sede de município e sede de comarca, tudo no mesmo dia.

Desde sua emancipação política Cornélio Procópio vem crescendo e se destacando no cenário regional, como o demonstra o fato de ser sede dos núcleos regionais de diversas secretarias estaduais, como a da Educação, da Agricultura, do Trabalho e da Saúde, bem como de serviços e agências estaduais e federais.

Alguns Pontos Turísticos

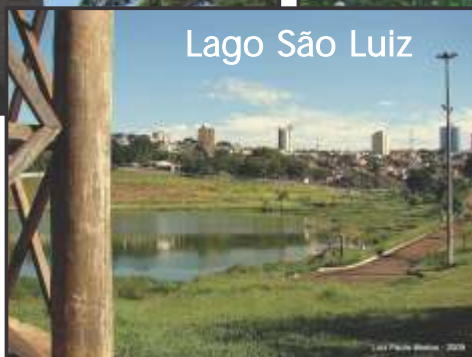
Cristo Rei



Bosque Municipal de Cornélio Procópio



Lago São Luiz



Bosque Municipal de Cornélio Procópio



Cornélio Procópio estrutura Assistência Farmacêutica

Medida assegura atendimento adequado à população e o uso correto de medicamentos



Dra. Alide Marina Biehl Ferraes, Dra. Ana Renata Bernardi III Gulmaraes, Dra. Cinthia Regina Schiavinato da Silva, Dra. Paulyne Mussi Bernardo, Dra. Marla Cristina Segato F. da Silva, Dra. Larissa Ferras Joaquin, Dr. Rodrigo Augusto Fonseca e Dra. Karina Prison.

Seis novos farmacêuticos foram contratados (por meio de concurso público) para reforçar a Assistência Farmacêutica de Cornélio Procópio e região, totalizando oito profissionais no município. Eles atuarão nas dez Farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e um CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico). A meta dos gestores do município é a contratação de um farmacêutico para cada farmácia das Unidades Básicas. “E estamos quase lá”, comemora a coordenadora da equipe dos farmacêuticos de Cornélio Procópio, Dra. Cinthia Regina Schiavinato da Silva.

“O município não medirá esforços para estruturar a Assistência Farmacêutica, pois com esta medida irá assegurar um atendimento adequado à população, o uso racional de medicamentos e a correta aplicação dos recursos financeiros destinados à aquisição dos medicamentos”, continuou.

A farmacêutica reafirmou ainda que o papel dos gestores municipais foi fundamental para que a Assistência Farmacêutica fosse implementada nas UBS de Cornélio pois, “desta forma, o município poderá dispor de profissionais aptos à desenvolver as atividades de Assistência Farmacêutica, o que certamente representará melhorias na qualidade de vida da população”, afirmou.

De acordo com a Diretora do Departamento Municipal de Saúde, Dra. Alexandra Aparecida Mariucci, a atuação do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR foi definitiva para a contratação dos novos profissionais. “Atribuo esta conquista à dedicação dos gestores municipais aliada à brilhante atuação do fiscal do CRF-PR, Dr. Silvio Antonio Franchetti, em nossa região que mostrou a importância do trabalho do farmacêutico, em todos os seus aspectos, para o município”, analisou a Diretora.

A equipe ressaltou a notável atuação da Farmacêutica - Bioquímica Doutora Eliane Moreira junto à VISA local.

Estrutura

O município de Cornélio Procópio conta com um elenco de medicamentos onde são disponibilizados 170 tipos diferentes de medicamentos à população local.

Segundo a farmacêutica Dra. Alide Marina Ferraes estão incluídos neste elenco medicamentos para controle de hipertensão arterial e diabetes (HIPERDIA), que em algumas das UBS são dispensados aos usuários em reuniões pré-agendadas com a presença do farmacêutico prestando a Assistência Farmacêutica.

Dra Alide destaca ainda a importante participação dos farmacêuticos perante o Conselho Municipal de Saúde (CMS), onde os mesmos têm atuado desde 1997. “O papel do profissional farmacêutico no CMS é fundamental para estruturar a gestão da saúde no município”, finalizou.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - Cornélio Procópio

10 UBS dotadas de farmácia - localizadas em pontos estratégicos da cidade, sendo uma na região central, uma na zona rural e as demais distribuídas nos bairros da cidade, facilitando desta forma o acesso da população ao atendimento.

CRF-PR e Polícia Militar firmam parceria

O objetivo é orientar a população quanto ao uso racional de medicamentos



Capitão Dalton Gean Perovano, a Tenente Denise Marília Silva e representantes do CRF-PR

Uma parceria inédita entre o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR e o Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - corporação pertencente à Polícia Militar - foi firmada no último dia 31 de março. Estiveram na sede do CRF-PR o Capitão Dalton Gean Perovano e a Tenente Denise Marília Silva da Polícia Militar do Paraná reunidos com representantes do CRF-PR para estabelecer as metas de ações das duas instituições.

O Proerd é um programa educacional que visa a formação de uma rede protetiva que viabilize a potencialização de grupos sociais saudáveis, buscando a perspectiva de um amanhã digno de ser vivido. Os trabalhos do programa se dão através de palestras orientativas de prevenção ao uso abusivo de drogas e a violência entre crianças, adolescentes e adultos.

As palestras são ministradas nas escolas paranaenses, tanto das redes municipal e estadual quanto as particulares, alunos a partir da 4ª série, pais e familiares, além dos professores são os públicos alvo do projeto.

O CRF-PR, através do CIM/CRF-PR - Centro de Informações sobre Medicamentos produzirá materiais voltados para o uso racional e responsável de medicamentos. "A cultura em relação ao medicamento deve iniciar desde cedo, tendo em vista diversos aspectos, como a automedicação e o seu uso indiscriminado", ressaltou Dra Mara Rúbia Keller Sartori, membro da Comissão Hospitalar do CRF-PR.

Os acadêmicos integrantes do CRF-PR Júnior, que tem a coordenação da Dra Maria Augusta Marcondes - Assessora Científica do CRF-PR, serão os responsáveis por ministrar as palestras nas escolas. "O projeto piloto terá início nas escolas de Curitiba e região Metropolitana, mas pretendemos estendê-los para todo o Paraná", projetou a assessora.

Para mais informações sobre o Proerd/PR acesse: <http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/oprograma.htm>.

38º

Congresso Brasileiro de Análises Clínicas

26 a 29 de junho de 2011
Expo Unimed - Curitiba/PR

11º

Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

Mais informações:
(62) 3214-1015
www.cbac.org.br

Calendário de Cursos e Eventos Farmacêuticos

CURSOS I-BRAS

Curso de Atualização em Conduas Clínicas em Transtornos Menores: Sistema Respiratório, dor e inflamação.

Início : Maio/ 2011

Local: Curitiba

Realização : I-BRAS (Instituto Brasil de Pós Graduação, Capacitação e Assessoria)

Apoio: SINDIFAR/PR , ASPAFAR, e CRF-PR

Contato e informações: Dra. Lia (SINDIFAR/PR)
Fone: (41) 3233-3472

Curso de Atualização em Imunologia e Bioquímica.

Início : Maio/ 2011

Local: Curitiba

Realização : I-BRAS (Instituto Brasil de Pós Graduação, Capacitação e Assessoria)

Apoio: SINDIFAR/PR , ASPAFAR, e CRF-PR

Contato e informações: Dra. Lia (SINDIFAR/PR)
Fone: (41) 3233-3472

CURSOS 1 ° Semestre AFCE

Especialização Lato Sensu (400 horas) - 100% presencial, aulas em Curitiba

CIÊNCIAS FORENSES
FARMÁCIA CLÍNICA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Modalidade EaD (30 horas)

- A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA;
- FARMACOLOGIA DERMATOLÓGICA NA PRÁTICA FARMACÊUTICA;
- FARMACOLOGIA DOS ANTIBIÓTICOS;
- GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE;
- INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS;
- MEDICAMENTO SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL- FARMACOLOGIA, REGULAÇÃO E ATENÇÃO;
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA FARMACÊUTICOS.

Atualização (8 a 12 horas de duração)

- CURSO ATUALIZAÇÃO ATENÇÃO DO FARMACÊUTICO EM ONCOLOGIA;
- CURSO ATUALIZAÇÃO APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS;
- FARMACOLOGIA DOS ANTIBIÓTICOS: ATENÇÃO E LEGISLAÇÃO;
- DESENVOLVENDO E VENDENDO COSMÉTICOS DE SUCESSO;
- CURSOS GOMAS, CHOCOLATES TERAPÊUTICOS, TABLETES E SPRAY SUBLINGUAIS.

TODOS CURSOS ESTÃO NA PROMOÇÃO "SÓCIO AFCE 100% DE VOLTA", VOCÊ SE ASSOCIA E RECEBE 100% O QUE PAGOU NA SUA ANUIDADE DE VOLTA EM DESCONTOS.

Informações e Inscrições: www.afce.org.br | Telefones: (41) 4063-6371 ou (41) 4063-6372
E-mail: pos@afce.org.br ou cursos@afce.org.br

Outros cursos e eventos CRF-PR

Acesse:

www.crf-pr.org.br

Errata:

Na Edição Especial nº 92 - 1º/2011 erramos ao publicar a legenda da foto ao lado. Nomeamos o Dr. Eduardo Emich Batista de Almeida como seu esposo, da Conselheira Dra. Líbia Emich Batista de Almeida na verdade ele é seu irmão.



EXPEDIENTE

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição Nº 93 - 2 /2011
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba - PR - CEP: 80.040-134
Tel.: (41)3363-0234
www.crfpr.org.br
www.crf-pr.org.br

Diretoria CRF-PR
Presidente
Marisol Dominguez Muro
Vice - Presidente
Dennis Armando Bertolini
Diretor Tesoureiro
Paulo Roberto Ribeiro Diniz
Diretora Secretária Geral
Sônia Aparecida Wagnitz Bertassoni

Conselheiros Regionais
Armando Zubioli
Benvenuto Juliano Gazi
Cynthia França Wolanski Bordin
Dennis Armando Bertolini
Emyr Roberto Carobene Franceschi
Fábio Francisco Baptista de Queiroz
José Antônio Zarate Elias
Libia Emich Batista de Almeida
Maurício Portella
Inês Catarina Rocha Cantarella
Marina Gimenes
Marisol Dominguez Muro
Mirian Ramos Fiorentin
Paulo Roberto Ribeiro Diniz
Sônia Aparecida Wagnitz Bertassoni

Conselheiros Federais
Valmir de Santi
Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

Reportagem, redação e edição
Ana C. Bruno

Diagramação e arte Final
Michelly M. T. Lemes (Designer)
Ana C. Bruno

Colaborou nessa Edição -
Fotos Jantar Maringá
Dr. Jorge Salem e Dr. Luciano Pacheco
(Fiscais CRF-PR)
Yosikazu Maeda - Fotógrafo CFF

Jornalista Responsável
Ana C. Bruno
MTB 3973 DRT-PR
imprensa@crf-pr.org.br

CTP e Impressão
Graciosa Inf. e Prog. Visual Ltda
Fone: (41) 3229-5313
Tiragem: 14.000 exemplares
Distribuição dirigida

Realização:



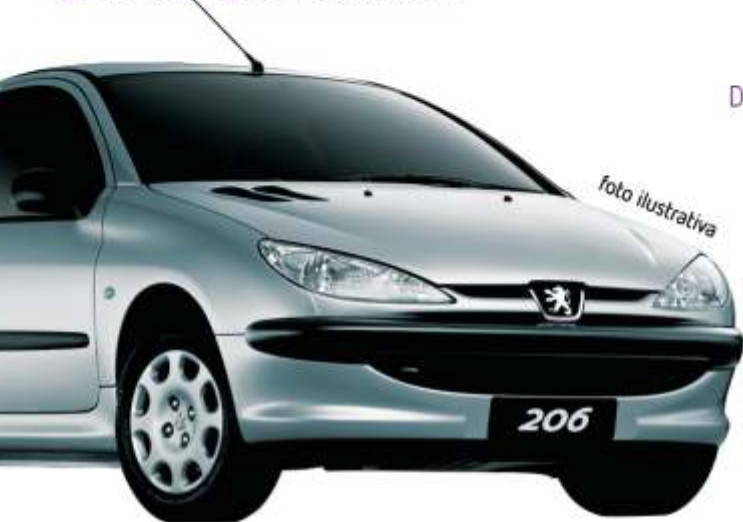
38º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas

26 a 29 de junho de 2011
Expo Unimed - Curitiba/PR

11º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. O LABORATÓRIO E O MEIO AMBIENTE.

Faça sua inscrição e concorra
ao sorteio de um carro 0km



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E VEJA
QUANTOS MOTIVOS VOCÊ TEM PARA
PARTICIPAR DESSE GRANDIOSO EVENTO!

Veja alguns dos destaques da programação científica:

CONFERÊNCIAS:

Farmacogenética: Atualidades e Tendências
Dr. Ron van Schaik (HOLANDA) e a Dra Camila Guindalini (UNIFESP-SP)

Regras de Westgard com o Dr. James Westgard (USA)

Tributação em Laboratórios de Análises Clínicas
com o Dr. Luiz Carlos Haully (PR)

MESA REDONDA:

Qualidade e avanços no diagnóstico laboratorial de parasitoses
Dr. Alexandre da Silva (CDC-USA),
Dra Vera Lúcia Pagliusi Castilho (USP-SP) e
Dr. José Mauro Peralta (UFRJ-RJ)

Apoio:



www.cbac.org.br

Para mais informações, ligue: (62) 3214-1005

Entidade parceira:



Organização:



Patrocinadores Master:

